



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Seguros S.A., bem como as Demonstrações Financeiras consolidadas com suas controladas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008, elaboradas na forma da Legislação Societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

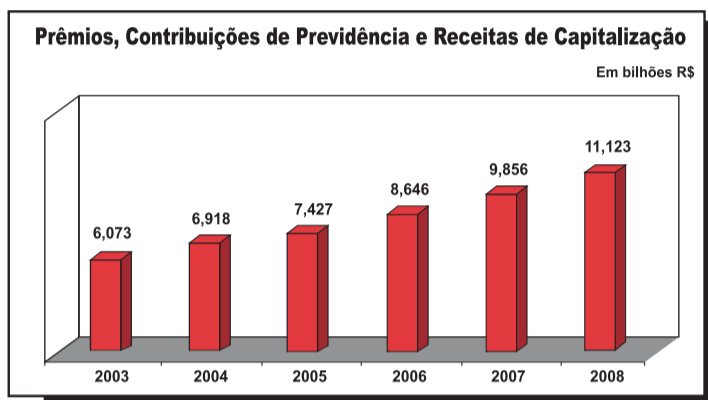
O Mercado de Seguros

O Mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização registrou até maio crescimento de 13,98%, em comparação ao mesmo período do ano passado. Nos dados divulgados pela SUSEP, acumulados até maio, o setor arrecadou R\$ 37,821 bilhões, contra R\$ 33,182 bilhões em 2007. O segmento Seguro registrou R\$ 31,039 bilhões em arrecadação de prêmios, representando expansão de 15,43% em relação ao mesmo período do ano passado, quando alcançou R\$ 26,890 bilhões. O setor de Capitalização também cresceu 15,12% e registrou arrecadação de R\$ 3,518 bilhões, ante os R\$ 3,056 bilhões em 2007. O segmento de Previdência Complementar Aberta registrou crescimento de 0,87%. As contribuições atingiram R\$ 3,263 bilhões, contra R\$ 3,235 bilhões arrecadados no acumulado até maio de 2007.

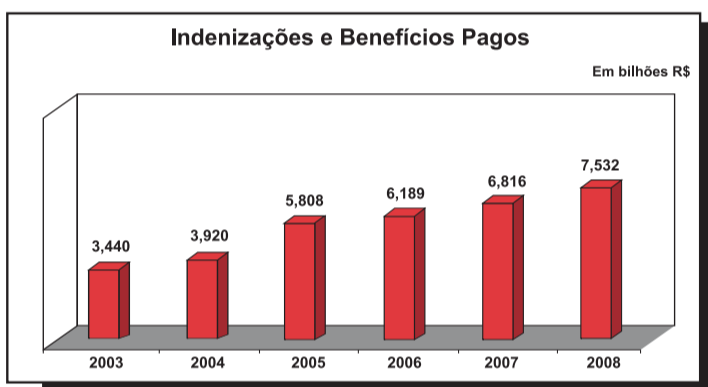
Desempenho das Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

No 1º semestre de 2008, apresentou crescimento no Lucro Líquido de 17,14%, atingindo o montante de R\$ 1,435 bilhão (R\$ 1,225 bilhão em 2007), com rentabilidade anual de 37,73%, e que até maio de 2008 representava 39,14% do Lucro Líquido de todo o mercado segurador brasileiro.

O faturamento com prêmios de seguros, contribuição de previdência e receita de capitalização no final do semestre alcançou R\$ 11,123 bilhões, crescimento de 12,86% em relação ao montante auferido em 2007, que foi de R\$ 9,856 bilhões, representando 23,76% do faturamento do mercado segurador (até maio de 2008 - fonte: SUSEP e ANS). Este faturamento levou o Grupo Segurador à liderança dos seguros de propriedades e de pessoas, além da liderança em previdência complementar.

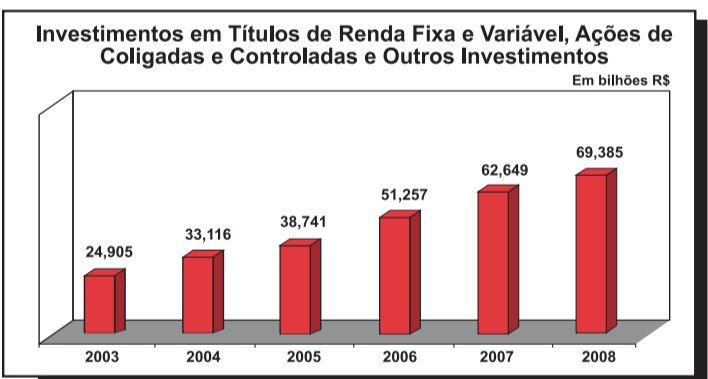


Em indenizações e benefícios pagos o total atingiu R\$ 7,532 bilhões, 10,50% a mais que os R\$ 6,816 bilhões registrados em 2007.



Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Controladas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do semestre, o montante de R\$ 69,385 bilhões (R\$ 62,649 bilhões em 2007). Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 356, de 20 de dezembro de 2007. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica.

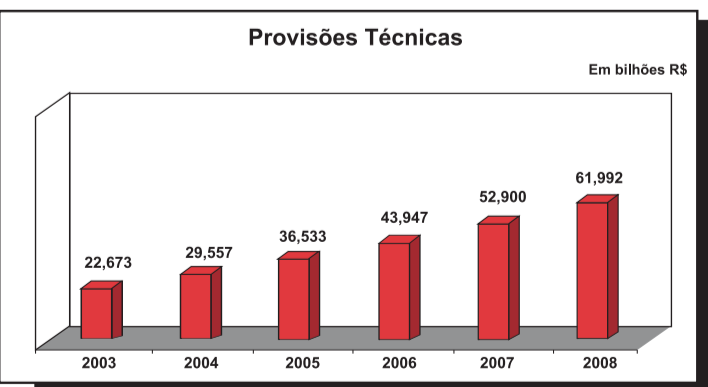


Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do semestre, era de R\$ 61,992 bilhões (R\$ 52,900 bilhões no primeiro semestre de 2007), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros	R\$ 34,348 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta	R\$ 25,052 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização	R\$ 2,592 bilhões

Os Ativos garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 30 de junho, o valor de mercado de R\$ 62,348 bilhões (R\$ 53,145 bilhões no primeiro semestre de 2007).



Empresas Controladas e Coligadas

Em 30 de junho, no Grupo Bradesco de Seguros e Previdência participam as sociedades controladas Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Bradesco Dental S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Argentina de Seguros S.A., Bradesco Vida e Previdência S.A., Bradesco Capitalização S.A., Atlântica Capitalização S.A. e Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., que atuam nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização.

Eventos Societários

Alienação pela controlada Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros de sua participação na Área Seguros, para o Consórcio Internacional de Asseguradores de Crédito S.A.

Por meio de Contrato de Cessão de Quotas, a Bradesco Seguros S.A. adquiriu da Marsh Corretora de Seguros Ltda. o controle societário da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., cuja operação foi aprovada pelo órgão regulador, Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A partir de maio de 2008, por meio de Instrumento Particular de Cessão e Transferência de Carteira de Seguro Saúde – Plano de Segmentação Exclusivamente Odontológica, firmado entre Bradesco Saúde S.A. e Bradesco Dental S.A., e aprovação do órgão regulador, Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, a Bradesco Dental iniciou suas operações na comercialização e gestão da carteira de seguros odontológicos.

Mais informações sobre esses eventos constam das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

Margem de Solvência

Resaltamos que, em relação à solvência, o Grupo está em *compliance* com as regras da SUSEP, que passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2008 e se ajusta aos padrões mundiais do *Solvency II*. Apresenta alavancagem de 2,4 vezes o seu Patrimônio Líquido, nível comparado ao observado na Europa e nos Estados Unidos, onde os prêmios de seguros não costumam ultrapassar três vezes o Patrimônio Líquido.

Tecnologia da Informação

Diversas iniciativas relacionadas à infra-estrutura ocorreram no primeiro semestre de 2008. A atualização da infra-estrutura de servidores melhorou o tráfego de dados na rede (*Internet e Intranet*) apresentando melhor desempenho e disponibilidade. O aumento da capacidade de armazenamento de dados, bem como o incremento da capacidade de processamento do computador central (grande porte) foram fatores que proporcionaram maior agilidade nas respostas das aplicações e no atendimento a novas demandas do negócio.

Visando intensificar a utilização das práticas recomendadas pelo modelo *ITIL* - Biblioteca de Infra-Estrutura de TI (*Information Technology Infrastructure Library*) no Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foi adotada a disciplina de Gestão de Mudanças, em complemento às de Gestão de Incidentes e Gestão de Problemas, adotadas anteriormente. Esta iniciativa visa manter o alinhamento atual da prestação de serviços de TI às boas práticas estabelecidas.

Marketing e Cultura

O **Circuito Cultural Bradesco Seguros e Previdência** promoveu diversas manifestações culturais. No teatro, patrocinou as peças "Otelô", "A Noviça Rebelde" e "No Natal a gente vem te buscar". Na música, o Circuito foi marcado pela série de Concertos Internacionais realizada pela Dell'Arte; a segunda edição do "Rio Folle Journée 2008" - maratona de música clássica -, e pela temporada "Jazz All Nights" - que contou, entre outros artistas, com o cantor americano Bobby McFerrin. Nas artes plásticas, promoveu uma exposição "Segall Realista" e a mostra "O Teatro Pitoresco de Debret".

Na área esportiva, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência esteve presente como patrocinador de diversas modalidades de corrida: a 3ª Corrida Oral-B - Prevenção do Câncer Bucal, em São Paulo, o Circuito de Corrida de Rua Corville - 2008 - promovido pela Associação dos Corredores de Rua de Joinville (SC) -, e a etapa Rio de Janeiro da "Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama" - criada pelo Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC), em prol da conscientização sobre a detecção rápida e a importância do auto-exame no controle do câncer de mama, o tipo de câncer mais diagnosticado entre as mulheres.

Premiações

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência liderou o *ranking* dos maiores grupos seguradores do Brasil na quinta edição do Prêmio Os Melhores Grupos Seguradores do País, promovido pela Revista Conjuntura Econômica, editada pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Grupo também foi apontado como líder nas categorias: ativo total, patrimônio líquido e lucro líquido.

Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, por meio da parceria da Bradesco Capitalização com a Fundação SOS Mata Atlântica, inaugurou, na cidade de Piracicaba (SP), um viveiro comunitário com capacidade de produção de 250 mil mudas de árvores nativas de mais de 80 espécies diferentes, que serão plantadas em propriedades da região com foco em áreas prioritárias para a restauração da Mata Atlântica. Ainda com foco na sustentabilidade do planeta, o Grupo, também por meio da Bradesco Capitalização, lançou, em março, o Título de Capitalização **Pé Quente Bradesco Amazonas Sustentável**. O produto, criado em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável, reverte parte do valor arrecadado em benefício da Fundação para programas e projetos de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Com o novo produto, o Grupo amplia seu comprometimento socioambiental, que já inclui parcerias com a Fundação SOS Mata Atlântica, o Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC) e o Instituto Ayrton Senna.

Recursos Humanos

O UniverSeg completou 4 anos em maio de 2008. É um amplo programa de gestão do conhecimento, voltado para funcionários, corretores e parceiros do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, constituído de cursos *on-line* e presenciais, além de diversas ações e iniciativas, voltadas para a capacitação nos produtos comercializados, bem como para o desenvolvimento de habilidades pessoais nas áreas de vendas, negociação, comunicação, gerenciamento e planejamento, entre outras. Possui de forma dinâmica e diversificada um *site* para os Corretores e página na Intranet do Grupo para o público interno.

Registrou, no primeiro semestre, cerca de 53.400 participações, sendo 41.800 em ações presenciais e 11.600 em ações *on-line*.

Em parceria com o IBMEC iniciou a 2ª turma do MBA In Company - "Gestão de Negócios com Ênfase em Seguros", que tem como público-alvo Gerentes e Superintendentes do Grupo, com o objetivo de alavancar conhecimentos nas mais modernas técnicas de gestão de seguros e de competência.

Rating

A agência de classificação de risco Fitch Ratings elevou o *rating* Internacional de Força Financeira da Bradesco Seguros de BBB para BBB+ Estável e afirmou o FFS em escala nacional em AAA(bra), perspectiva estável, no início de junho de 2008, em consequência da elevação do *rating* de crédito soberano do Brasil para BBB, considerado grau de investimento.

A agência de classificação de risco Standard & Poor's aumentou o *rating* Internacional de Força Financeira e o *rating* Nacional da Bradesco Seguros de brAA+/ Positiva para brAAA/ Estável. Destacou-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a empresa garante a seus clientes.

Risco Operacional

Com o compromisso de estar sempre em conformidade com as leis e regulamentos, os processos e atividades foram adequados por meio da utilização de metodologias e recursos alinhados às melhores práticas de mercado, sobretudo aquelas relacionadas à gestão de riscos.

Assim, para aderência às orientações emanadas pelo Novo Acordo de Capitais de Basileia (Basileia II), disposições da autoridade monetária e alinhamento das definições ligadas à Solvência II, realizou-se o levantamento e análise dos eventos relacionados ao risco operacional. Com esta iniciativa, foi possível gerar melhorias na gestão e no conhecimento das perdas e suas causas. Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição.

Prevenção e Combate à "Lavagem" de Dinheiro

A Bradesco Seguros e suas Controladas, além do freqüente treinamento de seus colaboradores, adota modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento, objetivando suportar o processo de monitoramento das suas diversas operações, com vistas a detectar e combater situações caracterizadas na legislação como de "lavagem" de dinheiro. O responsável é um Diretor Estatutário designado para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao tema.

Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxley

A Bradesco Seguros e suas Controladas obtiveram a Certificação da Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOX), pelo segundo ano consecutivo, conjuntamente com as demais empresas do conglomerado financeiro (Organização Bradesco). Isso representa, sobretudo, a completa aderência à referida Lei norte-americana, especificamente quanto à ratificação da efetividade e eficácia dos controles, que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404).

Ouvidoria

Primeira no País a adotar as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, a Ouvidoria do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência completa cinco anos de atuação em setembro de 2008. Ao longo desses anos vem atuando na defesa dos direitos dos clientes e na prevenção e solução de conflitos, tendo recebido, em reconhecimento aos seus resultados, o Prêmio TOP Consumidor 2007 promovido pelo Instituto Nacional de Educação do Consumidor e Cidadão - INEC.

Controles Internos

No decorrer do semestre, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Seguros prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

O responsável pelos Controles Internos é um Diretor Estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência e efetividade dos controles internos do Grupo Segurador, reafirmando o objetivo permanente da Organização em estar comprometida com as Melhores Práticas.

Agradecimentos

A Bradesco Seguros e suas Controladas agradecem aos segurados e corretores a preferência e a confiança, que propiciaram mais um semestre de expressivas realizações.

À Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e ao IRB - Brasil Resseguros S.A., os agradecimentos pelo apoio recebido.

Aos funcionários e colaboradores da Organização, o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho de nossas atividades de Seguro, de Previdência Complementar Aberta e de Capitalização.

São Paulo, 27 de agosto de 2008.

Diretoria



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007		2008	2007	2008	2007
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE	1.331.252	1.967.560	52.467.912	46.950.826	CIRCULANTE	1.086.565	1.946.697	11.016.912	11.041.538
Disponível	3.883	14.374	120.045	100.884	Contas a pagar	1.049.338	1.905.069	2.028.201	2.557.071
Caixa e bancos	3.883	14.374	120.045	100.884	Obrigações a pagar	1.031.260	1.876.304	1.578.946	2.260.757
Aplicações	1.155.393	1.813.524	50.253.852	44.829.705	Impostos e encargos sociais a recolher	4.405	4.955	122.974	102.542
Títulos de renda fixa	-	-	9.726.993	10.898.407	Provisões trabalhistas	9.304	8.428	35.817	34.797
Títulos de renda variável	841.434	441.392	3.328.591	2.201.506	Impostos e contribuições	4.369	15.382	290.464	158.975
Quotas de fundos de investimentos	359.886	1.380.099	37.254.111	31.744.594	Débitos de operações com seguros e resseguros	6.220	8.285	438.554	454.276
Outras aplicações	-	-	3.787	3.333	Prêmios a restituir	7	5	6.040	5.954
Provisão para desvalorização	(45.927)	(7.967)	(59.630)	(18.135)	Operações com seguradoras	4.847	6.389	53.222	54.410
Créditos das operações com seguros e resseguros	32.218	40.522	1.362.962	1.270.752	Operações com resseguradoras	-	733	194.653	241.361
Prêmios a receber	8.356	10.920	1.269.625	1.147.973	Corretores de seguros e resseguros	1.308	1.082	18.878	18.984
Operações com seguradoras	1.321	499	56.742	61.922	Outros débitos operacionais	58	76	165.761	133.567
Operações com resseguradoras	3.745	2.992	86.905	86.241	Depósitos de terceiros	2.040	1.808	141.811	93.938
Outros créditos operacionais	30.002	37.597	63.383	61.820	Depósitos técnicos - Seguros	28.967	31.535	4.984.144	4.820.241
Provisão para riscos de créditos	(11.206)	(11.486)	(113.693)	(87.204)	Ramos elementares e vida em grupo	28.967	31.535	4.560.002	4.485.109
Títulos e créditos a receber	136.843	96.670	428.208	424.400	Provisão de prêmios não ganhos	2	11	1.488.907	1.473.165
Títulos e créditos a receber	36.998	26.898	182.308	202.990	Provisão de insuficiência de prêmios	-	-	-	40
Créditos tributários e previdenciários	107.975	84.608	267.875	254.988	Provisão de benefícios a conceder	-	-	107.642	86.976
Depósitos judiciais e fiscais	-	-	674	-	Provisão de benefícios concedidos	-	-	112.608	106.847
Outros créditos	2.427	1.640	27.888	15.228	Provisão de sinistros a liquidar	21.431	21.341	1.306.172	1.230.217
Provisão para riscos de créditos	(10.557)	(16.476)	(50.537)	(48.806)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	7.534	10.183	1.524.858	1.582.547
Outros valores e bens	2.373	1.394	38.923	42.081	Outras provisões	-	-	19.815	5.317
Bens à venda	38	38	30.950	37.902	Vida com cobertura de sobrevivência	-	-	424.142	335.132
Outros valores	2.335	1.356	7.973	4.179	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	123.228	100.738
Despesas antecipadas	542	1.075	2.092	10.505	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	23.108	8.637
Administrativas	542	1.075	2.092	10.505	Provisão de riscos não expirados	-	-	2.280	4.580
Despesas de comercialização diferidas	-	1	261.830	272.499	Provisão de oscilação de riscos	-	-	2.685	1.475
Seguros e resseguros	-	1	261.830	272.499	Provisão de excedente financeiro	-	-	8	76
ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.406.351	8.949.846	21.626.392	20.028.849	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	28.076	23.611
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	604.045	465.229	20.411.086	18.969.028	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	47.997	39.993
Aplicações	-	-	18.165.798	17.014.210	Outras provisões	-	-	196.760	156.022
Títulos de renda fixa	-	-	18.165.722	15.465.810	Provisões técnicas - Previdência complementar	-	-	832.421	752.867
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	1.548.308	Planos não bloqueados	-	-	832.421	752.867
Outras aplicações	-	-	76	92	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	334.998	299.915
Títulos e créditos a receber	604.045	465.229	2.245.288	1.954.818	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	58.867	27.566
Títulos e créditos a receber	7.204	5.969	22.802	30.422	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	22.726	20.801
Créditos tributários e previdenciários	139.346	103.527	674.842	659.847	Provisão de excedente financeiro	-	-	410.633	400.306
Depósitos judiciais e fiscais	452.381	349.592	1.535.696	1.252.240	Outras provisões	-	-	5.197	4.279
Outros créditos a receber	5.114	6.141	11.948	12.309	Provisões técnicas - Capitalização	-	-	2.591.781	2.363.145
PERMANENTE	6.802.306	8.484.617	1.215.306	1.059.821	Provisão para resgate	-	-	2.480.389	2.260.918
Investimentos	6.742.114	8.428.772	965.536	805.530	Provisão para sorteio	-	-	24.091	22.883
Participações societárias	6.739.134	8.425.990	924.678	763.540	Outras provisões	-	-	87.301	79.344
Imóveis destinados a renda	441	441	113.533	113.413	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	551.409	520.634	55.876.385	47.421.399
Outros investimentos	49.530	49.530	136.196	138.037	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	551.409	520.634	55.876.385	47.421.399
Provisão para desvalorização	(46.955)	(47.160)	(156.926)	(160.699)	Contas a pagar	59.574	28.636	479.225	754.710
Depreciações	(36)	(29)	(51.945)	(48.761)	Pagamentos a efetuar	-	-	909	-
Imobilizado	60.192	55.804	207.638	201.870	Tributos diferidos	59.574	28.636	397.508	754.710
Imóveis	12.918	9.710	187.553	188.598	Outras contas a pagar	-	-	80.808	-
Bens móveis	304.797	282.449	383.449	348.801	Provisões técnicas - Seguros	-	-	29.363.529	23.310.449
Outras imobilizações	-	-	2.241	402	Ramos elementares e vida em grupo	-	-	2.196.823	1.692.300
Provisão para desvalorização	-	-	(154)	(525)	Provisão de benefícios a conceder	-	-	431.451	372.834
Depreciação	(257.523)	(236.355)	(365.451)	(335.406)	Provisão de insuficiência de prêmios	-	-	131.910	90.753
Diferido	-	41	42.132	52.421	Outras provisões	-	-	1.633.462	1.228.713
Despesas de organização, implantação e instalação	-	41	157.843	153.461	Vida com cobertura de sobrevivência	-	-	27.166.706	21.618.149
Amortizações	-	-	(115.711)	(101.040)	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	26.769.561	21.260.594
TOTAL	8.737.603	10.917.406	74.094.304	66.979.675	Provisão de excedente financeiro	-	-	19	18
					Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	350.112	271.645
					Outras provisões	-	-	47.014	85.892
					Provisões técnicas - Previdência complementar	-	-	24.219.959	21.652.811
					Planos não bloqueados	-	-	24.219.959	21.652.811
					Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	17.079.399	15.340.904
					Provisão de riscos não expirados	-	-	4.983	4.882
					Provisão de oscilação de riscos	-	-	13.618	10.177
					Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	3.767.529	3.348.167
					Provisão de insuficiência de contribuição	-	-	2.625.683	2.120.221
					Outras provisões	-	-	728.747	828.460
					Outros débitos	491.835	491.998	1.813.672	1.703.429
					Provisões judiciais	491.835	491.998	1.813.672	1.703.429
					PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	101.378	66.663
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.099.629	8.450.075	7.099.629	8.450.075
					Capital social	3.998.377	1.833.138	3.998.377	1.833.138
					Aumento (redução) de capital	(2.306.572)	2.165.239	(2.306.572)	2.165.239
					Reservas de capital	8.407	8.407	8.407	8.407
					Reservas de reavaliação	13.963	15.280	13.963	15.280
					Reservas de lucros	3.557.167	1.759.370	3.557.167	1.759.370
					Ajustes com títulos e valores mobiliários	392.391	1.441.926	392.391	1.441.926
					Lucros acumulados	1.435.896	1.226.715	1.435.896	1.226.715
					TOTAL	8.737.603	10.917.406	74.094.304	66.979.675

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Prêmios emitidos líquidos	571	1.250	4.966.191	4.292.123
Prêmios resseguro cedido	(19)	(685)	(171.791)	(170.175)
Prêmios retidos	552	565	4.794.400	4.121.948
Variação das provisões técnicas	4	103	(152.015)	(972.552)
Prêmios ganhos	556	668	4.642.385	3.149.396
Sinistros retidos	6.077	2.887	3.361.588	2.929.474
Despesas de comercialização	123	124	459.228	414.082
Outras receitas e despesas operacionais	(296)	13.238	(31.798)	32.661
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA				
Rendas de contribuições e prêmio retidos	-	-	5.049.787	4.310.211
Constituição da provisão de benefícios a conceder	-	-	(4.972.425)	(4.235.994)
Receitas de contribuição e prêmios	-	-	77.362	74.217
Contribuição e prêmio para cobertura de riscos	-	-	327.270	360.157
Variação da provisão de riscos	-	-	(133.836)	105.304
Receitas com cobertura de riscos	-	-	193.434	465.461
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	-	-	380.548	316.834
Benefícios e sinistros	-	-	6.747	19.877
Variação de outras provisões técnicas	-	-	86.812	(360.084)
Despesas de comercialização	-	-	114.937	99.816
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	(25.329)	(3.915)
OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO				
Receita bruta com títulos de capitalização	-	-	784.448	749.578
Deduções sobre a receita bruta	-	-	(4.492)	(4.814)
Variação das provisões técnicas	-	-	1.177	21.669
Receitas líquidas com títulos de capitalização	-	-	781.133	766.433
Despesas com resgates	-	-	653.759	635.224
Despesas com sorteios	-	-	19.258	18.813
Despesas com títulos resgatados e sorteados	-	-	673.017	654.037
Despesas de comercialização	-	-	24.484	8.274
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	553	(22)
Despesas administrativas	33.505	26.573	607.645	519.623
Despesas com tributos	1.324	1.491</		



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento (redução) de capital (em aprovação)	Reserva de capital	Reservas de reavaliação-Imóveis próprios e de controladas	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2007	1.033.138	2.965.239	8.407	28.959	401.678	2.557.692	254.962	-	7.250.075
Aumento (Redução) de capital:									
Portaria SUSEP nº 652 de 20/03/2007	800.000	(800.000)	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(2.151)	-	-	-	2.151	-
Baixa	-	-	-	(11.528)	-	-	-	-	(11.528)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	1.186.964	-	1.186.964
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	1.224.564	1.224.564
Dividendos propostos (R\$ 1.301,70 por ação)	-	-	-	-	-	(1.200.000)	-	-	(1.200.000)
Saldos em 30 de junho de 2007	<u>1.833.138</u>	<u>2.165.239</u>	<u>8.407</u>	<u>15.280</u>	<u>401.678</u>	<u>1.357.692</u>	<u>1.441.926</u>	<u>1.226.715</u>	<u>8.450.075</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2008	3.998.377	-	8.407	14.979	519.445	3.037.722	1.067.789	-	8.646.719
Redução de capital:									
Com entrega de participação societária conforme AGO/AGE de 28 de abril de 2008	-	(1.392.972)	-	-	-	-	-	-	(1.392.972)
Em espécie conforme AGO/AGE de 28 de abril de 2008	-	(913.600)	-	-	-	-	-	-	(913.600)
Reservas de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(893)	-	-	-	893	-
Encargos tributários diferença alíquota CS	-	-	-	(123)	-	-	-	-	(123)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(675.398)	-	(675.398)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	1.435.003	1.435.003
Saldos em 30 de junho de 2008	<u>3.998.377</u>	<u>(2.306.572)</u>	<u>8.407</u>	<u>13.963</u>	<u>519.445</u>	<u>3.037.722</u>	<u>392.391</u>	<u>1.435.896</u>	<u>7.099.629</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Seguradora, como líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida, em quaisquer das suas modalidades, tais como definidas na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. Por intermédio de subsidiárias específicas, atua também nos segmentos de seguro saúde, ramos elementares, capitalização, seguro de vida e previdência complementar aberta. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, anteriormente à promulgação da Lei nº. 11.638/2007, bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº. 356/2007 e complementada pela Circular SUSEP nº. 371/2008, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e demonstração de resultados. Em decorrência, alguns dos saldos e valores do semestre findo em 30 de junho de 2007, anteriormente publicados, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade, e sua adoção não resultou em alterações significativas em comparação ao semestre anterior.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, que altera a Lei nº. 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações). Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para serem integralmente aplicadas pelas Companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, por meio da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB nº. 5, de 9 de junho de 2008, permitiu que os ajustes decorrentes da Lei nº. 11.638/2007 sejam efetuados nas demonstrações financeiras anuais. A Administração da sociedade promoveu estudos e avaliação dos impactos desta nova Lei para, a seguir, mensurar os efeitos de mudanças de práticas contábeis. A principal alteração promovida pela Lei, que poderia causar efeito no patrimônio líquido da sociedade, já é adotada em decorrência dos requerimentos da SUSEP, pela adoção do critério de classificação a mercado dos instrumentos financeiros (Nota 4 (a) e 5).

Dentre as demais alterações promovidas pela Lei, que podem incidir sobre a sociedade considerando as operações atuais, destacamos:

- Apresentação da Demonstração de Fluxo de Caixa em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.
- O Ativo Diferido fica restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação.
- A introdução do conceito de Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

A Administração considera que as alterações acima não ocasionarão efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, todavia, permanece acompanhando as normatizações que estão sendo elaboradas pelos órgãos reguladores para determinar com segurança os efeitos da adoção plena da nova Lei.

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As práticas contábeis foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no semestre anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas incluindo aquelas de controle compartilhado, bem como os fundos de investimento exclusivos.

Destacamos as principais empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Percentual de participação	
	2008	2007
Empresas controladas/coligadas diretas		
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,90	99,90
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	15,24	15,90
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	100,00
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	100,00
Bradseg Participações Ltda. (atual denominação da Elopact Participações Ltda.)	-	100,00
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	100,00	-
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	68,58	68,58
Tâmisa Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	100,00	-
Empresas controladas indiretas		
Alvorada Vida S.A.	100,00	100,00
Atlântica Capitalização S.A.	100,00	100,00
Átria Participações Ltda.	100,00	100,00
BPS Participações e Serviços Ltda.	100,00	98,00
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	84,76	84,10
Bradesco International Health Service	-	100,00
Bradesco Saúde S.A.	100,00	100,00
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	-	100,00
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	100,00
Indiana Seguros S.A.	-	40,00
Ipê Holding Ltda.	100,00	100,00
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	30,91	30,91
Neon Holding Ltda.	60,60	60,65
Reno Holdings Ltda.	100,00	100,00
Brésica Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
Bradesco Dental S.A.	100,00	100,00
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços Ltda.	-	70,87
Empresas de controle compartilhado		
Área Seguros S.A.	-	27,50
SBCE - Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.	-	12,09
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços Ltda.	41,85	-

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- Consolidação proporcional para as empresas de controle compartilhado.

4. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Ativos circulante e realizável a longo prazo

(i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP e da ANS, as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- I - Títulos para negociação: adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados;
- II - Títulos disponíveis para venda: os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
- III - Títulos mantidos até o vencimento: adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB - Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

(iii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora e suas controladas constituem provisão para riscos de créditos em montante julgado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização. Os créditos tributários decorrentes da evolução das alíquotas da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(b) Permanente

(i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. As demonstrações financeiras da controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os imóveis destinados a renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear à taxa anual de 4%. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs. 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação. A provisão para desvalorização refere-se, substancialmente, a valores referentes a incentivos fiscais.

(ii) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil - econômica estimada dos bens, sendo: imóveis - 4% a.a., máquinas e equipamentos, móveis e utensílios - 10% a.a. e equipamentos de informática e veículos - 20% a.a.

Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs. 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.

Conforme disposto na Circular SUSEP nº. 260 de 8 de junho de 2004 e na RN nº. 65 da diretoria colegiada da ANS de 16 de abril de 2001 estão desobrigadas de reavaliação periódica as sociedades que apresentam índice de imobilização inferior a 30% e 20%, respectivamente.

(iii) Diferido

As despesas de instalações e as despesas incorridas com desenvolvimento e implantação de novos sistemas são amortizadas à taxa anual de 20%.

(c) Passivos circulante e exigível a longo prazo

(i) Provisões técnicas - seguros de ramos elementares e saúde

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pelas Resoluções CNSP nºs. 36/2000, 162/2006 e 181/2007, no que diz respeito às sociedades seguradoras que operam com seguro saúde e ramos elementares, respectivamente. A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A.

As mencionadas resoluções também instituíram a provisão para insuficiência de prêmios. As Seguradoras mantêm Notas Técnicas Atuariais devidamente encaminhadas à SUSEP. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição de provisão nas datas de balanços, nos termos dos normativos vigentes.

O valor apresentado na rubrica "Provisão de benefícios a conceder", da carteira de planos de saúde individuais, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. A metodologia de cálculo desta provisão leva em conta a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento. Essa provisão não deriva de ônus imposto pelos normativos ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes.

A provisão complementar de prêmios (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando os riscos vigentes, emitida ou não, classificada na rubrica "outras provisões". O valor da PCP é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurados diariamente e a PPNG constituída.

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (Provisão de IBNR) relativa às operações próprias foi apurada com base em cálculos atuariais, de acordo com Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à SUSEP e ANS. A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

Em conformidade com a Resolução CNSP nº. 112, de 5 de outubro de 2004, e com base em informações fornecidas pela Administração do Convênio do Seguro DPVAT, é constituída provisão para fazer face a encargos futuros, conforme valores informados pela Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - FENASEG.

Outras provisões técnicas correspondem à provisão de despesas administrativas - PDA, decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e contabilizada com base nos informes recebidos da FENASEG.

A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa - RN nº. 75/2004, da ANS.

O valor apresentado na rubrica "Outras provisões técnicas" refere-se à provisão para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individuais, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. Essa provisão não deriva de norma obrigatória da ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes futuros.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR relativa às operações próprias foi apurada com base em cálculos atuariais de acordo com Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS, a provisão de sinistros a liquidar é complementar à provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR. A provisão de sinistros a liquidar considera todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço.

(ii) Provisões técnicas - Vida em grupo, Previdência complementar e Seguro de vida com cobertura de sobrevivência

Seguro de pessoas

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela dos prêmios retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.

A provisão para insuficiência de prêmios é constituída se for constatada insuficiência da provisão para prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando indenizações e despesas relacionadas, sendo calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída pela totalidade dos capitais segurados de sinistros avisados e ainda não pagos, líquidos de co-seguro e/ou resseguro, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço.

A provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados é constituída com base no histórico de sinistros/eventos avisados até a data do balanço, conforme metodologia prevista na Nota Técnica Atuarial.

Operações de previdência complementar e de seguros de vida com cobertura de sobrevivência

As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência conhecidos como "tradicionais" representam a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda e de pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de aplicação em cotas de fundo de investimento especialmente constituído (FICs).



A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão de benefícios concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios.

A provisão de insuficiência de contribuições (PIC) é constituída para fazer face à eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes, tomando por base a tábua de sobrevivência AT-2000 Male (suavizada) para homens e AT-2000 Female (suavizada) para mulheres, tábua de sobrevivência de inválidos AT-1949 Male, à taxa real de juros de 4,3% ao ano e improvement de 1,5% ao ano. Improvement é uma técnica que visa atualizar a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A provisão de eventos ocorridos mas não avisados relativa às operações de previdência é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº. 288 de 1º de abril de 2005.

A provisão de excedente financeiro foi calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP e corresponde aos resultados financeiros calculados sobre o valor do rendimento que exceda a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão para despesas administrativas apresentada na rubrica "Outras provisões" é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e contribuição definida, segundo metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

A provisão de oscilação financeira, registrada na rubrica "Outras provisões", é constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial até o limite de 15% sobre a provisão matemática de benefícios a conceder, conforme legislação em vigor. Para o cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro e da provisão de oscilação financeira, são classificados como "Despesas financeiras".

(iii) Provisões técnicas - capitalização

Em relação às operações de capitalização, as provisões para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP.

A provisão para resgates de títulos vencidos, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos já vencidos, porém não resgatados, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano. A provisão para resgates de títulos antecipados, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos com resgate solicitado e que ainda estão cumprindo carência, ou serão pagos aos clientes no mês seguinte e títulos com resgate solicitado cujo valor não foi retirado pelos clientes, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

A provisão para contingências, apresentada na rubrica "Outras provisões", é calculada sobre o valor nominal de alguns planos com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP, e sua constituição tem por objetivo garantir a manutenção das obrigações diante de imprevistos que possam vir a ocorrer em determinado plano.

A provisão administrativa, também apresentada na rubrica "Outras provisões", foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos.

As provisões técnicas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência ser inferior a 12 meses.

(iv) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 para o semestre, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro e de seguros foi determinada pela Medida Provisória nº. 413, de 30 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº. 11.727, de 23 de junho de 2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias.

(d) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº. 489/2005:

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

(e) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata die" e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura.

Os prêmios de seguros e co-seguros, e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em co-seguros e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da FENASEG.

As operações de co-seguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As comissões de agenciamento de operações de seguros são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento.

As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas. As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização.

Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam.

A participação dos funcionários nos resultados da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

Desde 2006, consoante regulamentação da SUSEP, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos a riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, passaram a ser reconhecidas no resultado do período de início de cobertura, em bases estimadas.

(f) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para desvalorização, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

5. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	Controladora			
	2008	%	2007	%
Títulos para negociação	359.886	31,15	1.380.099	76,10
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	163.065	14,11	1.199.243	66,13
Títulos de renda variável - fundos de investimentos	196.821	17,04	180.856	9,97
Títulos disponíveis para venda	795.507	68,85	433.425	23,90
Títulos de renda variável - ações	795.507	68,85	433.425	23,90
	<u>1.155.393</u>	<u>100,00</u>	<u>1.813.524</u>	<u>100,00</u>
	Consolidado			
	2008	%	2007	%
Títulos para negociação	45.681.318	66,77	41.787.554	67,57
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	8.963.618	13,10	11.087.672	17,93
Títulos de renda variável - fundos de investimento	404.025	0,59	942.879	1,52
Títulos de renda variável - certificado de recebíveis imobiliários	28.041	0,04	-	-
Quotas de fundos especialmente constituídos	36.285.634	53,04	29.757.003	48,12
Títulos disponíveis para venda	3.656.022	5,34	12.757.776	20,63
Títulos de renda fixa - debêntures	129.925	0,19	117.448	0,19
Títulos de renda fixa - LFT	232.657	0,34	444.205	0,72
Títulos de renda fixa - NTN	-	-	9.972.142	16,12
Títulos de renda fixa - Fundo Imobiliário	47.395	0,07	44.563	0,07
Títulos de renda fixa - CDB	-	-	8.581	0,02
Títulos de renda variável - ações	3.242.183	4,73	2.170.783	3,51
Outras Aplicações	3.862	0,01	54	-
Títulos mantidos até o vencimento	19.082.310	27,89	7.295.214	11,79
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	15.745.100	23,02	-	-
Títulos de renda fixa - debêntures	500.901	0,73	6.666.505	10,78
Títulos de renda fixa - NTN	2.814.281	4,11	464.244	0,75
Títulos de renda fixa - LTN	-	-	88.465	0,14
Títulos de renda fixa - LFT	-	-	76.000	0,12
Títulos de renda fixa - certificado de recebíveis imobiliários	22.028	0,03	-	-
Outras Aplicações	-	-	3.371	0,01
	<u>68.419.650</u>	<u>100,00</u>	<u>61.843.915</u>	<u>100,00</u>

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

Títulos					Controladora		Ajuste da avaliação a mercado
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (*)	
Títulos para negociação	345.915	9	529	13.433	359.886	359.886	-
Certificado de depósito bancário	-	9	-	6	15	15	-
Letras financeiras do tesouro	6.471	-	66	9.996	16.533	16.533	-
Letras do tesouro nacional	2.039	-	460	3.340	5.839	5.839	-
Notas do tesouro nacional	1.450	-	-	91	1.541	1.541	-
Debêntures	15	-	3	-	18	18	-
Ações	22.541	-	-	-	22.541	22.541	-
Quotas de fundos de investimentos	313.399	-	-	-	313.399	313.399	-
Títulos disponíveis para venda	795.507	-	-	-	795.507	796.562	(1.055)
Ações	795.507	-	-	-	795.507	796.562	(1.055)
Total em 2008	1.141.422	9	529	13.433	1.155.393	1.156.448	(1.055)
Total em 2007	1.189.311	20.653	116.424	487.136	1.813.524	1.765.702	47.822

(*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os títulos classificados como "disponíveis para venda".

Títulos					Consolidado		Ajuste da avaliação a mercado
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência	
Títulos para negociação	15.860.315	2.580.962	4.905.273	22.334.768	45.681.318	45.681.318	-
Certificado de depósito bancário	1.476	576.363	1.086.035	3.314.747	4.978.621	4.978.621	-
Letras financeiras do tesouro	3.348.775	1.914.302	2.643.519	12.890.538	20.797.134	20.797.134	-
Letras do tesouro nacional	3.854.048	-	875.805	349.190	5.079.043	5.079.043	-
Notas do tesouro nacional	307.143	86.730	204.621	4.820.252	5.418.746	5.418.746	-
Debêntures	4.473.618	3.567	95.293	813.947	5.386.425	5.386.425	-
Ações	2.815.081	-	-	-	2.815.081	2.815.081	-
Outros	204.009	-	-	118.053	322.062	322.062	-
Quotas de fundos de investimento	856.165	-	-	-	856.165	856.165	-
Certificado de recebível imobiliário	-	-	-	28.041	28.041	28.041	-
Títulos disponíveis para venda	3.293.396	49.728	44.426	268.472	3.656.022	3.024.230	631.792
Letras financeiras do tesouro	-	49.728	44.426	138.503	232.657	232.381	276
Ações	3.242.183	-	-	-	3.242.183	2.621.153	621.030
Fundo imobiliário Panamby	47.395	-	-	-	47.395	47.395	-
Debêntures	32	-	-	129.893	129.925	119.439	10.486
Outras	3.786	-	-	76	3.862	3.862	-
Títulos mantidos até o vencimento	468.645	220.280	496.059	17.897.326	19.082.310	19.082.310	-
Notas do tesouro nacional	-	206.482	492.048	17.392.215	18.090.745	18.090.745	-
Debêntures	9	13.798	4.011	483.083	500.901	500.901	-
Letras financeiras do tesouro	468.636	-	-	-	468.636	468.636	-
Certificado de recebível imobiliário	-	-	-	22.028	22.028	22.028	-
Total em 2008	19.622.356	2.850.970	5.445.758	40.500.566	68.419.650	67.787.858	631.792
Total em 2007	12.011.184	2.796.231	4.528.429	42.508.071	61.843.915	59.671.021	2.172.894

(*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 2.152.390 (R\$ 1.712.505 em 2007).

O valor das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e que se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela ANDIMA. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da cotação média do último dia útil em que foram negociadas no mês de levantamento do balancete ou balanço.



c) Reclassificação de títulos

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2008, a controlada Bradesco Vida e Previdência S.A. transferiu R\$ 9.510.378 de "Títulos disponíveis para venda" para "Títulos mantidos até o vencimento", conforme determinação da SUSEP através da Carta SUSEP/DECON/GEACO nº. 130/2008. Esse procedimento resultou em uma redução de R\$ 503.813 da conta de "Ajustes com títulos e valores mobiliários".

d) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2008, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 3.181 - posição vendida (R\$ 92.110 em 2007 - posição vendida), na controladora, e R\$1.329.845 - posição vendida (R\$ 3.934.912 em 2007), no consolidado, como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&F para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de auto-regulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do VaR - (Value at Risk), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

6. Créditos tributários e previdenciários e provisão para tributos diferidos

(a) Ativo circulante

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários do imposto de renda, contribuição social, FINSOCIAL a compensar e PIS Repique nos valores de R\$ 34.631 (R\$ 11.318 em 2007), R\$ 11.742 (R\$ 4.597 em 2007), R\$ 53.646 (R\$ 68.438 em 2007), R\$ 7.875, na controladora, e R\$ 108.096 (R\$ 111.608 em 2007), R\$ 51.989 (R\$ 23.915 em 2007), R\$ 57.786 (R\$ 72.486 em 2007), R\$ 15.249 e PIS a compensar R\$ 33.263 (R\$ 32.238 em 2007), no consolidado, respectivamente.

(b) Ativo realizável a longo prazo

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, FINSOCIAL e INSS a compensar, equivalentes a R\$106.891 (R\$ 81.911 em 2007), R\$ 25.791 (R\$ 15.168 em 2007), R\$ 4.102 (R\$ 3.969 em 2007) e R\$ 2.562 (R\$ 2.479 em 2007), na controladora, e R\$ 475.553 (R\$ 535.732 em 2007), R\$ 186.394 (R\$ 119.547 em 2007), R\$ 4.103 (R\$ 7.260 em 2007) e R\$ 8.792 (R\$ 9.827 em 2007), no consolidado, respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

8. Participações Societárias

As participações societárias estão assim representadas:

Empresas Controladas e Coligadas	2008													
	Capital social	Quantidade de ações possuídas (em lote de mil)	ONPN	Percentual de participação	Lucro líquido (prejuízo ajustado)	Patrimônio líquido ajustado	Resultado da equivalência patrimonial Controladora		Resultado da equivalência patrimonial Consolidado		Saldos dos investimentos Controladora		Saldos dos investimentos Consolidado	
							2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (a)	39.405	709		41,85	(9.526)	84.633	34.709	-	-	-	35.418	-	-	-
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	10.164	9.007		99,90	3.666	17.552	3.662	2.130	-	-	17.534	11.397	-	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. (b)	2.611.484	2.611.484		100,00	342.505	3.700.374	173.032	-	-	-	3.700.374	-	-	-
Bradesco Capitalização S.A.	150.000	243		100,00	135.072	417.584	134.982	120.925	-	-	417.584	608.367	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	603.252	182		100,00	813.011	2.041.804	813.011	672.084	-	-	2.041.804	3.250.719	-	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	909.000	20		15,24	83.455	1.188.461	12.705	1.525	-	-	181.085	162.608	-	-
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A. (a)	4.052	4.052		100,00	2.029	6.678	2.029	-	-	-	6.678	-	-	-
Bradseg Participações Ltda. - atual denominação da Elopert Participações Ltda. (c)	-	-		-	-	-	191.653	281.026	-	-	-	4.128.775	-	-
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	23.506	16.120		68,58	1.862	46.513	1.277	1.297	-	-	31.898	29.977	-	-
IRB - Brasil Resseguros S.A. (f)	1.030.000	1.030.000		10,62	168.938	1.976.070	18.162	7.451	36.324	14.903	209.881	190.777	419.761	381.554
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	40.446	40.446		100,00	8.667	50.071	8.667	2.632	-	-	50.071	43.077	-	-
Embaúba Holding's S.A.	-	-		-	-	-	-	-	10.831	6.181	-	-	71.377	55.199
Nova Marília Administração de Bens Móveis e Imóveis S.A. .	-	-		-	-	-	-	-	4.083	4.040	-	-	122.988	113.100
Elba Holding's S.A.	-	-		-	-	-	-	-	18.122	9.407	-	-	223.355	190.571
Outras Participações em Coligadas (d)	-	-		-	-	-	-	-	1.056	-	-	-	12.410	20.538
Ágio (e)	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	71.367	-
Outras Participações Societárias	-	-		-	-	-	-	-	-	-	(509)	46.807	293	3.420
							<u>1.393.889</u>	<u>1.089.070</u>	<u>70.416</u>	<u>34.022</u>	<u>6.739.134</u>	<u>8.425.990</u>	<u>924.678</u>	<u>763.540</u>

(a) Participação acionária adquirida em janeiro de 2008.

(b) Participação acionária adquirida em abril de 2008.

(c) Participação transferida em abril de 2008, para o Banco Bradesco mediante redução de capital com cancelamento de ações.

(d) Outras participações em coligadas, no consolidado, correspondem a investimentos nas seguintes empresas:

Marlim Participações S.A. R\$ 3.383 (R\$ 8.144 em 2007), Nova Marlim Participações S.A. R\$ 6.950 (R\$ 12.394 em 2007) e SBCE - Seguradora Brasileira de Créditos à Exportação S.A. R\$ 2.077.

(e) Em 2008, refere-se a Ágio de aquisição da Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A., Incorporação da Polimed Ltda. e Dativa Conectividade em Saúde Ltda. pela CBGS Cia. Brasileira de Gestão de Serviços nos montantes de R\$ 46.514, R\$ 20.830 e R\$ 4.023, respectivamente.

(f) Empresa cujo serviço de auditoria é efetuado por outro Auditor Independente. Dados relativos a 31 de maio de 2008, não auditados. Últimas demonstrações financeiras auditadas referem-se a 31 de dezembro de 2007.

9. Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	Custo reavaliado	Depreciação acumulada	Líquido	
			2008	2007
Imóveis	12.918	(3.840)	9.078	7.066
Equipamentos	283.680	(234.527)	49.153	46.587
Móveis, máquinas e utensílios	20.642	(18.762)	1.880	2.077
Veículos	475	(394)	81	74
Outras imobilizações	-	-	-	1.396
	<u>317.715</u>	<u>(257.523)</u>	<u>60.192</u>	<u>55.804</u>
			<u>207.638</u>	<u>201.870</u>

10. Diferido

	Controladora		Consolidado	
	Líquido		Líquido	
	2008	2007	2008	2007
Despesas de instalações	-	41	157.843	153.461
Amortização	-	-	(115.711)	(101.040)
	-	41	<u>42.132</u>	<u>52.421</u>

11. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Controladora				
	Contas a receber (pagar)	Recuperação das despesas administrativas	Valores a receber (despesas)		
			Receitas (despesas)	co-seguro	com co-seguro
Banco Bradesco S.A.	(1.008.059)	-	139	-	-
Bradesco Capitalização S.A.	914	6.441	-	-	-
Atlântica Companhia de Seguros .	968	6.086	-	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	428	12.425	-	(747)	(3.067)
Bradesco Saúde S.A.	6.871	40.457	(21)	-	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	3.099	38.444	-	121	119
Bradseg Participações Ltda. (atual denominação do Elopert Participações Ltda.	6.355	-	-	-	-
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	4.517	-	-	-	-
Atlântica Capitalização S.A.	51	-	-	-	-
Bradesco Dental S.A.	675	1.106	-	-	-
Reno Holdings Ltda.	-	-	(624)	-	-
Tâmisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(33)	-	-
Brésica Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(783)	-	-
Em 2008	(984.181)	104.959	(1.322)	(626)	(2.948)
Em 2007	(1.618.332)	98.309	13.460	(6.921)	(7.744)

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e o contas a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial de cada empresa de acordo com as características das operações. O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado através da aplicação de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência. Em março de 2005, foi firmado Acordo de Compartilhamento de Infra-estrutura e Custos entre a Bradesco Seguros S.A. e a Bradesco Saúde S.A. com objetivo de compartilhar os serviços comuns.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, que é fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

Previsão de realização - %	Controladora			
	2008	2009	2010	2011
	21,90	18,24	59,11	0,75

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 155.598.

Previsão de realização - %	Consolidado			
	2008	2009	2010	2011
	15,96	24,09	55,86	4,09

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 719.487.

(c) Passivo exigível a longo prazo

Na controladora os tributos diferidos referem-se ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes a ajustes de títulos e valores mobiliários, reserva de reavaliação de imóveis e atualização monetária de depósito judicial, equivalentes a R\$ 822 (R\$ 16.260 em 2007), e R\$ 58.752 (R\$ 12.376 em 2007), respectivamente.

No consolidado referem-se também, substancialmente, ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 253.127 (R\$ 733.054 em 2007), registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes aos ajustes positivos dos títulos e valores mobiliários mantidos em carteira.

7. Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Cível	-	-	-	11.815
FINSOCIAL	15.848	36.319	17.433	38.900
ICMS	2.086	2.086	2.086	2.086
ILL	586	-	5.303	3.762
INSS	179.911	173.366	624.539	556.608
IR e CSLL	182.690	72.109	426.487	261.650
PIS	16.460	13.864	19.361	16.660
Plano Verão	-	-	2.445	2.270
Sinistros	7.027	17.286	119.662	104.451
Trabalhistas	15.646	12.994	91.171	66.238
Outros	<u>32.127</u>	<u>21.568</u>	<u>227.883</u>	<u>187.800</u>
	<u>452.381</u>	<u>349.592</u>	<u>1.536.370</u>	<u>1.252.240</u>

12. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas - seguros

2008	Provisões de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Controladora Despesas de comercialização diferidas	
	Automóvel/RCF	-	-	55	-
	Incêndio tradicional	-	-	40	-
Riscos diversos	-	-	16	-	
Compreensivo empresarial	-	4	9	-	
Riscos nomeados e operacionais	-	1	37	-	
DPVAT	-	6.826	960	-	
Transporte nacional/internacional/RC cargas	-	84	47	-	
Marítimo/Aeronáutico	-	77	16	-	
Responsabilidade civil geral	-	-	44	-	
Riscos de engenharia	-	-	37	-	
Seguros de pessoas	2	14.439	6.265	-	
Demais	-	-	8	-	
	<u>2</u>	<u>21.431</u>	<u>7.534</u>	<u>-</u>	
2007	Provisões de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Controladora Despesas de comercialização diferidas	
Automóvel/RCF	-	-	52	-	
Incêndio tradicional	-	-	40	-	
Riscos diversos	-	-	16	-	
Compreensivo empresarial	-	4	9	-	
Riscos nomeados e operacionais	-	22	37	-	
DPVAT	-	6.971	960	-	
Transporte nacional/internacional/RC cargas	-	84	48	-	
Marítimo/Aeronáutico	2	13	16	-	
Responsabilidade civil geral	6	-	45	-	
Riscos de engenharia	-	-	37	-	
Seguros de Pessoas	3	14.247	8.914	1	
Demais	-	-	9	-	
	<u>11</u>	<u>21.341</u>	<u>10.183</u>	<u>1</u>	
Consolidado					
2008	Provisões técnicas de seguros/ outras provisões	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros/ eventos ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas	
Automóvel/RCF	1.011.252	276.513	306.499	162.990	
Incêndio tradicional	80	23.862	2.872	-	
Riscos diversos	20.372	13.768	13.534	3.235	
Compreensivo residencial	42.463	7.155	6.582	9.353	
Compreensivo empresarial	35.473	36.703	27.350	10.795	
Riscos nomeados e operacionais	7.251	10.398	7.107	609	
Crédito doméstico	34.964	6.078	2.948	7	
DPVAT	5.960	197.123	18.855	-	
Transporte nacional/internacional/RC cargas	16.370	58.546	12.217	-	
Marítimo/Aeronáutico	10.811	16.318	13.475	2.747	
Responsabilidade civil geral	3.046	58.865	17.248	328	
Riscos de engenharia	3.087	7.485	2.826	922	
Seguro de pessoas	884.700	477.781	385.893	26.954	
VGBL	26.953.027	-	-	-	
Saúde individual	2.178.411	57.553	280.340	-	
Saúde coletivo	267.297	26.429	445.612	40.972	
Demais	<u>14.003</u>	<u>31.595</u>	<u>9.576</u>	<u>2.918</u>	
	<u>31.488.567</u>	<u>1.306.172</u>	<u>1.552.934</u>	<u>261.830</u>	



	Consolidado			
	Provisões técnicas de seguros/ outras provisões	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
2007				
Automóvel/RCF	1.046.650	347.090	360.350	185.008
Incêndio tradicional	112	26.120	2.791	-
Riscos diversos	15.676	14.387	15.758	2.093
Compreensivo residencial	45.327	6.894	4.846	10.911
Compreensivo empresarial	30.118	19.025	28.157	8.507
Riscos nomeados e operacionais	6.053	19.060	5.349	916
Créditos domésticos	26.030	4.527	6.093	33
DPVAT	1.480	122.016	49.410	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas	8.840	45.942	21.903	12
Marítimo/Aeronáutico	9.099	15.606	16.162	2.041
Responsabilidade civil geral	3.104	51.529	14.947	325
Riscos de engenharia	2.942	5.748	3.505	963
Seguros de Pessoas	679.627	445.364	355.804	31.304
VGBL	21.430.818	-	-	-
Saúde individual	1.737.724	46.526	292.894	51
Saúde coletivo	235.886	21.232	409.663	28.477
Demais	14.829	39.151	18.526	1.858
	<u>25.294.315</u>	<u>1.230.217</u>	<u>1.606.158</u>	<u>272.499</u>

13. Provisões técnicas - previdência complementar

	Consolidado	
	2008	2007
No início do semestre	23.898.389	21.658.673
Contribuições	1.150.046	1.127.311
Benefícios	(221.164)	(215.632)
Resgates	(964.507)	(944.936)
Atualização monetária e juros	1.621.117	1.052.669
Varição da provisão de eventos ocorridos mas não avisados ...	(1.292)	(415)
Outras movimentações	(430.209)	(271.992)
No fim do semestre	25.052.380	22.405.678

14. Provisões técnicas - capitalização

(a) Composição

	Consolidado	
	2008	2007
Provisão para resgates	2.480.389	2.260.918
Provisão matemática para resgate	2.101.173	1.903.466
Provisão para resgate de títulos vencidos	127.462	132.062
Provisão para resgate antecipado de títulos	251.754	225.390
Provisão para sorteios	24.091	22.883
Provisão para sorteio a realizar	22.539	21.547
Provisão para sorteio a pagar	1.552	1.336
Outras provisões	87.301	79.344
Provisão para contingências	10.781	12.166
Provisão administrativa	76.520	67.178
Saldos em 30 de junho	2.591.781	2.363.145

(b) Movimentação

	Consolidado	
	2008	2007
No início do semestre	2.491.297	2.307.173
(+) Constituições	671.837	632.359
(-) Resgates/Sorteios	(642.400)	(655.137)
(+/-) Atualização monetária e juros	71.047	78.750
No fim do semestre	2.591.781	2.363.145

15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(a) Ativos contingentes

A Seguradora não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

(b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Bradesco Seguros S.A. e suas controladas são parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Seguradora e suas controladas entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Bradesco Seguros S.A. e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. As principais questões são:

CSLL - Alíquota diferenciada - ECR nº 01/1994 e EC nºs 10/1996 e 17/1997 - R\$ 183.956 (R\$ 146.924 em 2007), na controladora, e R\$ 403.419 (R\$ 358.313 em 2007) no consolidado. Questionamento da CSLL exigida das companhias seguradoras, nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

CSLL - Dedutibilidade da base de cálculo do IR - R\$ 6.598 (R\$ 6.225 em 2007), na controladora, e R\$ 184.135 (R\$ 163.234 em 2007) no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Seguradora.

CSLL - Empresas sem empregados - R\$ 32.614 (R\$ 31.369 em 2007), na controladora, e R\$ 130.163 (R\$ 125.204 em 2007) no consolidado. Pleiteia o não recolhimento da CSLL dos anos - base de 1997 e 1998, anos nos quais a empresa não possuía empregados, uma vez que o artigo nº 195, I, da Constituição prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores.

INSS - Contribuição Previdenciária - Corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) - R\$ 125.059 (R\$ 121.539 em 2007) na controladora, e R\$ 573.840 (R\$ 493.541 em 2007) no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

(ii) Processos trabalhistas

Os passivos contingentes decorrentes de litígios trabalhistas são apurados com base no valor médio das perdas ocorridas nos últimos doze meses, aplicado sobre a quantidade de processos ativos e, quando aplicável, são complementados por provisões para causas específicas.

(iii) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora e suas controladas.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado do semestre. Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

(iv) Movimentação das provisões constituídas

	Controladora			Consolidado		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
No início do semestre	470.612	15.286	678	1.457.842	29.609	220.785
Constituições	199	132	647	61.690	4.237	66.184
Reversões	-	(5.277)	(422)	-	(10.071)	(54.643)
Atualização monetária	9.980	-	-	38.039	-	-
No fim do semestre de 2008 .	<u>480.791</u>	<u>10.141</u>	<u>903</u>	<u>1.557.571</u>	<u>23.775</u>	<u>232.326</u>
No fim do semestre de 2007 .	<u>474.181</u>	<u>16.656</u>	<u>1.161</u>	<u>1.446.471</u>	<u>34.197</u>	<u>222.761</u>

16. Patrimônio líquido (controladora)

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 689.613 (921.871 em 2007) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembléias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

(b) Atos societários

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de abril de 2008, o acionista da Seguradora deliberou sobre a redução de capital no montante de R\$ 1.392.972 com o cancelamento de 140.264 ações ordinárias nominativas - escriturais, sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2008, o acionista da Seguradora deliberou sobre a redução de capital no montante de R\$ 913.600 mediante o cancelamento de 91.994 ações ordinárias, nominativas - escriturais, sem valor nominal.

Estes atos societários encontram-se em aprovação pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(c) Reserva de capital

Corresponde à reserva de doações e subvenções de investimentos decorrentes de incentivos fiscais recebidos em exercícios anteriores.

(d) Reserva de reavaliação

Nos termos da Circular SUSEP nº 15/1992, a reserva de reavaliação está apresentada líquida dos tributos incidentes, e é amortizada com base na depreciação dos ativos.

(e) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(f) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembléia Geral.

17. Garantia das provisões técnicas de seguros, previdência complementar aberta e de capitalização

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ações	-	-	943.449	1.598.219
Títulos de renda fixa - privados	37.913	41.026	24.125.978	21.192.851
Títulos de renda variável	4.755	-	4.755	87.560
Depósitos especiais no IRB - Brasil Resseguros S.A.	-	-	-	6.054
Quotas e fundos especialmente constituídos	-	-	36.285.633	29.757.003
Debêntures	-	-	500.893	-
Imóveis	-	-	17.813	21.967
Direitos creditórios (líquido dos prêmios vencidos e não pagos)	-	-	469.717	481.774
	<u>42.668</u>	<u>41.026</u>	<u>62.348.238</u>	<u>53.145.428</u>

18. Principais ramos de atuação

Ramos	Controladora					
	Prêmios Ganhos		Sinistralidade		Comercialização	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Automóvel/RCF	6	2	3.800	800	-	-
Incêndio tradicional	-	111	-	-	-	-
Riscos nomeados e operacionais	-	148	-	13	-	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas	(1)	-	1.100	-	-	-
Marítimo/Aeronáutico	-	3	-	-	-	-
Responsabilidade civil geral	3	4	-	-	-	-
Seguros de Pessoas	548	399	643	345	22	31
Demais	-	1	-	-	-	-
	<u>556</u>	<u>668</u>				

Ramos	Consolidado					
	Prêmios Ganhos		Sinistralidade		Comercialização	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Automóvel/RCF	980.117	1.015.408	71,05	75,02	19,93	19,19
Riscos diversos	27.730	23.722	45,45	44,72	11,33	9,66
Compreensivo residencial	43.350	44.333	26,98	15,24	23,53	24,00
Compreensivo empresarial	31.714	25.397	79,03	25,76	33,21	34,52
Riscos nomeados e operacionais	8.659	7.141	56,94	64,63	22,98	17,03
Crédito doméstico	10.090	10.957	36,37	37,38	-	-
DPVAT	178.109	131.477	83,91	81,55	0,62	0,86
Transporte nacional/internacional/RC cargas	71.493	72.512	86,17	81,47	19,34	20,39
Marítimo/Aeronáutico	9.686	10.068	81,51	94,84	31,39	22,77
Responsabilidade civil geral	3.997	4.206	201,75	54,87	12,23	14,50
Seguros de pessoas	825.095	485.056	40,37	64,34	15,73	30,91
Saúde individual	708.524	(368.522)	89,34	-	0,25	-
Saúde coletivo	1.719.480	1.552.124	81,35	77,12	4,94	3,91
Demais	<u>24.341</u>	<u>135.517</u>	<u>62,94</u>	<u>28,63</u>	<u>15,59</u>	<u>5,68</u>
	<u>4.642.385</u>	<u>3.149.396</u>				

19. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Prêmios emitidos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Prêmios diretos	16.847	19.287	4.803.025	4.225.526
Prêmios de co-seguros aceitos	94	93	39.510	41.317
Prêmios convênio DPVAT	-	-	180.175	131.380
Prêmios cedidos co-seguros	(16.370)	(18.130)	(56.550)	(106.362)
Prêmios de retrocessões	-	-	31	262
	<u>571</u>	<u>1.250</u>	<u>4.966.191</u>	<u>4.292.123</u>

(b) Sinistros retidos

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Sinistros diretos	76.778	14.944	3.457.701	2.983.447
Sinistros de co-seguros aceitos e retrocessões	-	-	11.225	3.230
Sinistros de consórcios e fundos	-	-	109.339	91.418
Serviço de assistência	-	-	74.284	61.851
Recuperação de sinistros	(69.287)	(11.583)	(205.122)	(142.976)
Salvados e ressarcimentos	(33)	(12)	(77.098)	(76.071)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	<u>(1.381)</u>	<u>(462)</u>	<u>(8.741)</u>	<u>8.575</u>
	<u>6.077</u>	<u>2.887</u>	<u>3.361.588</u>	<u>2.929.474</u>



(c) Despesas de comercialização – seguros

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Comissões sobre prêmios emitidos	2.594	2.843	437.028	401.714
Comissões sobre prêmios cancelados	(4)	-	(40.296)	(27.373)
Comissões de agenciamento	-	-	44.216	31.555
Comissões sobre prêmios restituídos	-	-	(5.814)	(6.134)
Comissões sobre prêmios de co-seguros cedidos	(2.468)	(2.721)	(20.622)	(42.002)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos	-	-	(5.131)	(5.225)
Despesas com angariação de cartão proposta	1	1	12	15.424
Variação das despesas de comercialização diferidas ..	-	1	8.461	12.350
Outras despesas de comercialização	-	-	41.374	33.773
	<u>123</u>	<u>124</u>	<u>459.228</u>	<u>414.082</u>

(d) Outras receitas e despesas operacionais – seguros

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Custo de apólices	-	-	35.967	37.129
Despesas com DPVAT	-	(2)	(5.306)	(4.837)
Despesas com inspeção de riscos	(1)	(9)	(14.268)	(13.458)
Despesas com administração de apólices	-	-	(12.801)	(11.252)
Despesas com encargos sociais	(209)	(331)	(2.410)	(2.874)
Receitas/Despesas de seguros	(2.879)	(4.978)	19.418	2.492
Reversão (constituição) de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	4.920	2.774	(30.319)	(664)
Reversão (constituição) provisão para riscos sobre créditos duvidosos	(6.118)	14.494	(20.871)	35.247
Prejuízos atribuídos seguros e co-seguros	-	-	(2.668)	(2.883)
Outras receitas/despesas operacionais	3.991	1.290	1.460	(6.239)
	<u>(296)</u>	<u>13.238</u>	<u>(31.798)</u>	<u>32.661</u>

(e) Despesas de comercialização - previdência e VGBL

	Consolidado	
	2008	2007
Despesas de corretagem e agenciamento	114.937	99.816

(f) Outras receitas e despesas operacionais - Previdência

	Consolidado	
	2008	2007
Reversão (provisão) para contingências	(15.189)	(9.079)
Provisão para riscos sobre outros créditos	(9.047)	-
Taxa de saída de VGBL	-	7.796
Outras despesas operacionais	(1.093)	(2.632)
	<u>(25.329)</u>	<u>(3.915)</u>

(g) Outras receitas e despesas operacionais - Capitalização

	Consolidado	
	2008	2007
Receitas com títulos de capitalização	17	42
Reversão de provisão para contingências	540	(64)
Outras despesas operacionais	(4)	-
	<u>553</u>	<u>(22)</u>

(h) Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Despesas com pessoal próprio	19.517	16.948	251.177	236.322
Despesas com serviços de terceiros	1.065	2.085	140.046	101.545
Despesas com localização e funcionamento	7.257	4.873	132.693	123.028
Despesas com publicidade e propaganda institucional ...	2.552	14	28.508	30.449
Despesas com donativos e contribuições	2.004	1.826	6.423	4.348
Despesas administrativas do convênio DPVAT	-	-	14.345	11.800
Despesas administrativas diversas	1.110	827	34.453	12.131
	<u>33.505</u>	<u>26.573</u>	<u>607.645</u>	<u>519.623</u>

(i) Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Despesas com PIS	69	36	18.020	12.338
Despesas com COFINS	351	224	109.487	75.879
Despesas com taxa de fiscalização	213	220	3.151	3.328
Outras despesas com tributos	691	1.011	12.421	12.493
	<u>1.324</u>	<u>1.491</u>	<u>143.079</u>	<u>104.038</u>

(j) Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007

(a) Receitas financeiras

Receitas com títulos de renda fixa - privados	26.355	85.192	2.375.550	1.833.473
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	-	28	3.840	4.501
Receitas com títulos de renda variável	108.639	55.089	326.800	415.242
Receitas com operações de seguros e resseguros	121	185	40.533	57.862
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de benefícios	-	-	1.416.471	1.447.133
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	13.751	9.690	51.296	39.390
Outras receitas financeiras	3.185	21.401	17.653	34.701
	<u>152.051</u>	<u>171.585</u>	<u>4.232.143</u>	<u>3.832.302</u>

(b) Despesas financeiras

Despesas com operações com seguros e resseguros ..	-	1	(1.011.375)	(1.014.731)
Despesas com juros	-	-	(2.004)	(1.369)
Tributação sobre operações financeiras	(7.431)	(7.377)	(36.547)	(29.694)
Atualização monetária	(6.245)	(5.933)	(6.305)	(7.378)
Atualização monetária de operações de resseguros	-	-	(16.263)	(4.351)
Despesas financeiras com operações de previdência ...	-	-	(1.621.117)	(1.052.669)
Despesas financeiras com títulos de capitalização	-	-	(71.047)	(78.750)
Atualização monetária de contingências passivas	(5.846)	(10.612)	(34.000)	(33.615)
Despesas com CPMF	(13)	(6.172)	(56)	(59.068)
Outras despesas financeiras	(161)	(63)	(9.816)	(8.253)
	<u>(19.696)</u>	<u>(30.156)</u>	<u>(2.808.530)</u>	<u>(2.289.878)</u>
	<u>132.355</u>	<u>141.429</u>	<u>1.423.613</u>	<u>1.542.424</u>

(l) Resultado não operacional

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro (prejuízo) na alienação do ativo permanente	(125)	377	2.850	10.032
Constituição (reversão) de provisão para perdas diversas	8.903	429	(67.955)	9.164
Resultado com títulos de capitalização	-	-	(11.569)	(10.639)
Reversão (constituição) da provisão reajuste de prêmios	-	-	(18)	383.216
Outras receitas não operacionais	-	-	3.459	1.368
	<u>8.778</u>	<u>806</u>	<u>(73.233)</u>	<u>393.141</u>

20. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e os impostos contabilizados em resultado são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Resultado antes de impostos e participações	1.460.078	1.268.973	2.167.141	1.767.858
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (até 30 de abril de 2008 às alíquotas de 25% e 9%)	(526.351)	(431.451)	(802.209)	(601.072)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	502.146	370.284	52.176	10.615
Participações no lucro	3.376	1.993	14.087	8.366
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social	822	-	47.251	-
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	5.769	17.698	15.920	62.546
Outros valores	(1.472)	2.930	(12.586)	8.183
Imposto de renda e contribuição social contabilizados no semestre	<u>(15.710)</u>	<u>(38.546)</u>	<u>(685.361)</u>	<u>(511.362)</u>

21. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência da controladora em 30 de junho:

	2008	2007
	Patrimônio líquido contábil	7.099.629
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial	(6.259.025)	(6.946.687)
50% de participações diretas e indiretas em empresas de outras atividades	(455.564)	(727.564)
Despesas antecipadas	(542)	(1.075)
Ativo diferido	-	(41)
Patrimônio líquido ajustado	<u>384.498</u>	<u>774.708</u>
Margem de solvência		
A – 0,20 prêmios retidos - últimos 12 meses	191	11.563
B – 0,33 sinistros retidos - média últimos 36 meses	18.064	21.165
Patrimônio líquido ajustado	384.498	774.708
Margem de solvência: (valor de A ou B = o maior)	<u>18.064</u>	<u>21.165</u>
Suficiência	366.434	753.543

22. Outras Informações

(a) A Seguradora e suas controladas são patrocinadoras de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo - FIE.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores da Seguradora e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição variável (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição variável (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano de contribuição variável (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

A contribuição para os planos durante o semestre de 2008 montou a R\$ 2.989 (R\$ 3.050 em 2007), na controladora, e R\$ 17.598 (R\$ 15.583 em 2007), no consolidado, que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 194.277 (R\$ 225.006 em 2007), na controladora, e R\$ 470.708 (R\$ 591.068 em 2007), no consolidado, sendo: benefícios concedidos - R\$ 125.396 (R\$ 105.367 em 2007) na controladora, e R\$ 224.877 (R\$ 175.838 em 2007), no consolidado; benefícios a conceder - R\$ 68.881 (R\$ 119.639 em 2007), na controladora, e R\$ 245.831 (R\$ 415.230 em 2007), no consolidado.

Além desse benefício, a Seguradora e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

(b) A rubrica "Títulos e créditos a receber", no ativo circulante da controladora, inclui R\$ 19.456 (R\$ 6.286 em 2007) de dividendos a receber de participações societárias. A rubrica "Obrigações a pagar", no passivo circulante da controladora, inclui R\$ 1.013.315 (R\$ 1.853.320 em 2007) referentes a dividendos a pagar.

(c) A rubrica "Resultado patrimonial", na demonstração de resultados, refere-se ao resultado de equivalência patrimonial e outros valores, equivalentes a R\$ 1.393.889 (R\$ 1.089.070 em 2007) e R\$ (34.175) (R\$ 54.837 em 2007), respectivamente, na controladora, e R\$ 70.416 (R\$ 34.022 em 2007) e R\$ 31.970 (R\$ 106.511 em 2007), no consolidado, respectivamente.

(d) O resumo do relatório do Comitê de Auditoria – Resolução CNSP nº. 118/2004 foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador) em 13 de agosto de 2008.

DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	- Diretor-Presidente
Aurélio Conrado Boni	- Diretor Geral de Tecnologia
Samuel Monteiro dos Santos Júnior	- Diretor Geral Administrativo e Financeiro
Marcos Suryan Neto	- Diretor Gerente
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor Gerente
Haydewald Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor
Jorge Pohlmann Nasser	- Diretor

Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho
Atuário MIBA nº. 701

Getúlio Antônio Guidini
Contador CRC-1RS034447/O-7S-SP

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Bradesco Seguros S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Bradesco Seguros S.A. e da Bradesco Seguros S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de junho de 2008 e de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Bradesco Seguros S.A. dos semestres findos nessas datas e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos desses semestres, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Seguros S.A. e da Bradesco Seguros S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de junho de 2008 e de 2007 e o resultado das operações,

as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses semestres, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº. 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para serem integralmente aplicadas pelas instituições por eles reguladas. Dessa forma, nessa fase de transição, a SUSEP, por meio da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB nº. 005/2008, de 9 de junho de 2008, esclareceu que os ajustes decorrentes da Lei nº. 11.638/2007 só deverão ser efetuados nas demonstrações financeiras anuais. Assim, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo foram elaboradas de acordo com essa orientação da SUSEP e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº. 11.638/2007.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

São Paulo, 27 de agosto de 2008

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0